



PERFORMANCE

# POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR

DE BY TERESA SILVA COM WITH  
MARGARIDA BETTENCOURT  
E AND SABINE MACHER

Integrada no Ciclo Teresa Silva *A dança a descer das nossas cabeças*  
Included in the Cycle Teresa Silva *Dance pouring from our heads*

---

**31.10**

21:30

 **SERRAVES**  
MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

CICLO

## **TERESA SILVA**

*A DANÇA A DESCER  
DAS NOSSAS CABEÇAS*

A artista dedica-o à bailarina,  
professora e ex-diretora do Forum  
Dança, Cristina Santos.

*A dança a descer das nossas cabeças* que intitula este Ciclo, centrado na obra performativa da coreógrafa Teresa Silva, tem o poder de desinquietar pelo mistério do seu significado. Sugere a sua descoberta sensível através de um programa que reúne diferentes propostas, representativas da sua curiosidade e determinação em experimentar disciplinas, explorar matérias e promover colaborações.

O Ciclo desenrolar-se-á ao longo de duas semanas, alicerçado na sua dança, cinema, som, palavra dita e cenografia e incluirá a partilha e transmissão da sua experiência de intérprete e coreógrafa, junto de diferentes comunidades.

Integrante da programação de Artes Performativas do Museu de Serralves desde a sua inauguração, Teresa Silva distingue-se pela originalidade da gramática coreográfica e pelo protagonismo atribuído à vitalidade dos materiais que integram as suas peças.

A voz, o olhar, o gesto, o canto e a palavra são ferramentas que explora e inclui obsessivamente na pesquisa e nas criações reconhecidamente autorais e transdisciplinares.

É ainda uma artista empenhada em participar em projetos colaborativos que transitam entre as artes visuais, as artes performativas, a literatura, a ecologia e o cinema, investindo no que estes “modos” de encontro poderão sempre revelar e sobretudo transformar.

Virar do avesso lógicas de criação e de representação instituídas, pela intenção profunda e incessante de investigar e questionar, caracteriza o seu pensamento e percurso artístico.

Este Ciclo e esta programação procuram levar-nos nessa busca continuada e incansável.

CYCLE

## **TERESA SILVA**

*DANCE POURING  
FROM OUR HEADS*

*Dance pouring from our heads*, the title of this Cycle focusing on the performative work of choreographer Teresa Silva, is disquieting in the mystery of its meaning. It suggests a sensitive discovery through a program that brings together different proposals, which represent her curiosity and determination in experimenting with disciplines, explore materials and promote collaborations.

Based on her dance, film, sound, spoken word and stage design the Cycle will unfold across two weeks and include the sharing and transmission of her experience as a dancer and choreographer with different communities.

A part of the Serralves Museum Performative Arts program from the outset, Teresa Silva has distinguished herself for the originality of her choreographic grammar and the relevance given to the vitality of the materials in her pieces.

Voice, gaze, singing, gesture and word are the tools she explores and obsessively includes in her unmistakably authorial and transdisciplinary research and creations.

Teresa Silva is also committed to participating in collaborative projects that shift between visual arts, performing arts, literature, ecology and film; she invests in how these 'modes' of encounter can always be revelatory, but above all transformative.

Indeed, her thinking and her artistic trajectory turn upside down established modes of creation and representation, following a profound and incessant intention to investigate and question.

This Cycle and program are meant to take us on a continuous, tireless quest.

The artist would like to dedicate this Cycle to the dancer, teacher and former director of Forum Dança, Cristina Santos.

# **POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR**

**31 OUT 21:30**

Auditório de Serralves

Sabine Macher, Margarida Bettencourt e eu somos mulheres artistas, nascidas em 1955 na Alemanha, em 1962 na África do Sul e em 1988 em Portugal. Dando continuidade a uma história comum, esta peça sustenta-se no encontro intergeracional como lugar de aprendizagem mútua e nutre-se da vontade de tecer relações entre uma rebeldia com filiação no feminino e o tremor. Nesta correlação, não vejo o tremor como medo ou hesitação, nem a rebeldia como confrontação, mas como potências para abanar certezas e sistemas. Interessa-me o exercício de uma rebeldia que age ao nível da percepção e que põe em marcha um outro funcionamento e entendimento daquilo que me rodeia.

Recorrendo à escrita de fabulação especulativa de Ursula K. Le Guin, relevante enquanto forma de leitura do presente que propõe um estremecimento, um intervalo metafórico e simbólico, seguimos a hipótese de considerar a ficção como uma cesta. Pensamos esta peça como um recipiente, um ponto de encontro, onde convivemos com outras mulheres - artistas, personagens ficcionais, figuras mitológicas e arquetípicas - também elas rebeldes e fabricantes de tremor. A nossa história entrelaça-se com a delas. Aqui, *Por motivo de força maior* abandona a sua carga jurídica para agir como motor poético, desencadeando forças que se movem entre o inevitável, o indomável e o necessário.

**Um projecto de:** Teresa Silva  
**Co-criação, interpretação, textos, figurinos, objectos, vídeo e gravações de campo:** Margarida Bettencourt, Sabine Macher e Teresa Silva

**Criação de luz e direcção técnica:** Santiago Tricot

**Criação sonora, desenho de som e gravações de campo:** João Bento

**Olhar exterior:** David Marques

**Olhar exterior na residência no CAMPUS Paulo Cunha e Silva:** Liesbeth Gritter

**Gestão financeira:** Vítor Alves Brotas

**Gestão administrativa:** Janine Lages

**Apoio à comunicação:** Maria João Bilro

**Produção executiva:** Teresa Silva

**Difusão:** Nicolas Chaussy

**Produção:** Agência 25

**Co-produção:** Teatro do Bairro Alto, O Rumo do Fumo/Vera Mantero e Chorège | CDCN Falaise Normandie

**Apoio:** República Portuguesa Cultura/Direção-Geral das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação GDA e CAMPUS Paulo Cunha e Silva

**Residências de co-produção:** Alkantara, CAMPUS Paulo Cunha e Silva, Estúdios Victor Córdon, Marosi Stromboli, O Espaço do Tempo, Rumo do Fumo e The Place to Pause

**Fotografias e edição de vídeo:** Joana Linda

**Agradecimentos:** Alkantara, Alma d'Arame, Andrea Rodella, Anatol Waschke, Forum Dança, Jasmim Bettencourt, Joclécio Azevedo, Leonardo Garibaldi, Marco da Silva Ferreira, Margarida Bettencourt e Maria Lemos

**Duração:** 75 minutos

# **DUE TO FORCE MAJEURE**

**31 OCT 9:30pm**  
Serralves Auditorium

Sabine Macher, Margarida Bettencourt and I are women artists, born in 1955 in Germany, 1962 in South Africa and 1988 in Portugal. Building upon a shared history, this piece is founded on the intergenerational encounter as a space for reciprocal learning and is nourished by the desire to weave connections between a rebelliousness with a feminine affiliation and a sense of trembling. Within this correlation, I do not perceive trembling as fear or hesitation, nor rebelliousness as confrontation, but rather as potentials to disrupt certainties and systems. I am intrigued by the exploration of a rebelliousness that operates at the level of perception and setting in motion alternative modes of functioning and understanding the world around me.

Drawing inspiration from Ursula K. Le Guin's speculative writing, which holds significance as a means of interpreting the present and suggesting a shuddering, a metaphorical and symbolic interval, we entertain the hypothesis of considering fiction as a basket. We conceive of this piece as a container, a meeting point, where we coexist with other women - artists, fictional characters, mythological and archetypal figures - who are rebels and tremor-makers. Our story intertwines with theirs. Here "Due to Force Majeure" sheds its legal connotation to act as a poetic engine, unleashing forces that oscillate between the inevitable, the untameable and the necessary.

Teresa Silva

**A project by:** Teresa Silva  
**Co-creation, performance, texts, costumes, objects, video and field recordings:** Margarida Bettencourt, Sabine Macher and Teresa Silva  
**Light creation and technical direction:** Santiago Tricot  
**Sound creation, sound design and field recordings:** João Bento  
**Outside eye:** David Marques  
**Outside eye in CAMPUS Paulo Cunha e Silva residency:** Liesbeth Gritter  
**Financial management:** Vítor Alves Brotas  
**Administrative management:** Janine Lages  
**Communication support:** Maria João Bilro  
**Executive production:** Teresa Silva  
**Touring:** Nicolas Chaussy  
**Production:** Agência 25  
**Co-production:** Teatro do Bairro Alto, O Rumo do Fumo/Vera Mantero and Chorège | CDCN Falaise Normandie  
**Support:** República Portuguesa Cultura/ Direção-Geral das Artes, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação GDA and CAMPUS Paulo Cunha e Silva  
**Co-production residencies:** Alkantara, CAMPUS Paulo Cunha e Silva, Estúdios Victor Córdon, Marosi Stromboli, O Espaço do Tempo, Rumo do Fumo and The Place to Pause  
**Photographs and video editing:** Joana Linda  
**Acknowledgments:** Alkantara, Alma d'Arame, Andrea Rodella, Anatol Waschke, Forum Dança, Jasmim Bettencourt, Joclécio Azevedo, Leonardo Garibaldi, Marco da Silva Ferreira, Margarida Bettencourt and Maria Lemos  
**Duration:** 75 minutes

# BIOGRAFIAS

## TERESA SILVA

**Teresa Silva** nasceu em 1988, em Lisboa. Dedicou-se à investigação, criação e interpretação nas áreas da dança contemporânea e da performance. Vê a dança como algo que excede o corpo físico, o que se traduz num trabalho de atenção e sensibilidade, bem como numa abordagem multidisciplinar ao movimento.

Formada pela Escola de Dança do Conservatório Nacional, Escola Superior de Dança e pelo Programa de Estudo, Pesquisa e Criação Coreográfica do Forum Dança, desenvolve o seu trabalho coreográfico desde 2008, intimamente marcado por processos colaborativos.

Do seu percurso enquanto coreógrafa e intérprete destaca as colaborações com artistas como Filipe Pereira, Elizabeth Francisca, Sara Anjo, Loïc Touzé, Vera Mantero, David Marques, o colectivo La Tierce, João dos Santos Martins, Marco d'Agostin, Rita Natálio e Alain Michard.

Desde 2019, tem vindo a desenvolver os laboratórios de investigação "Pode o corpo ser um Oráculo?" com Sara Anjo e "Estados de atenção e cuidado através da prática performativa". Nestes, parte da sua experiência do corpo e do movimento para elaborar e disponibilizar um terreno de (auto)conhecimento e transformação.

Em 2022, realizou o seu primeiro filme, *Enjoy the weather: the film*, apresentado no Festival FID - Festival Internacional de Cinema de Marselha. Nesse mesmo ano, colaborou com a artista plástica Kristina Norman em *Orchidelirium - An appetite for Abundance*, uma trilogia de filmes criada para a Bienal de Arte de Veneza.

Depois de uma dezena de peças produzidas, das quais destaca "Um Espanto não se Espera", "O que fica do que passa" e "Nova Criação", criou mais recentemente "Sinédoque", "Por motivo de Força Maior" em cumplicidade com Margarida Bettencourt e Sabine Macher e "Um pequeno exercício de composição" em colaboração com Vera Mantero.

É artista associada da produtora Agência 25.

[www.silvateresa.weebly.com](http://www.silvateresa.weebly.com)

## MARGARIDA BETTENCOURT

**Margarida Bettencourt** nasceu em 1962 em Johannesburg, África do Sul, é coreógrafa-bailarina e professora de dança e considerada uma das pioneiras da Nova Dança Portuguesa.

Fez parte do elenco do Ballet Gulbenkian de 1980 a 1993. Desde logo iniciou um trabalho independente, a solo e em colaboração com outros artistas, nomeadamente com João Natividade, com quem formou o grupo Aparte. Manteve uma estreita relação criativa com os compositores Carlos Zíngaro e Constança Capdeville. O seu trabalho a solo distingue-se por uma ênfase no corpo como potencial de expressão e comunicação. A adaptação de *At Once* de Deborah Hay, numa colaboração com o artista plástico João Tabarra, foi mais uma etapa desta pesquisa.

De 1997 a 2012 ensinou na Escola de Dança do Conservatório Nacional, Escola Superior de Dança e Forum Dança, tendo integrado vários grupos de reflexão sobre o ensino da dança em Portugal. Em 2006 foi tutora no Curso de Coreografia promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Entre 2005 e 2007 fez uma formação para instrutora de Chi Kung Terapêutico na Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa, passando a dar aulas regulares desta disciplina. Desde 2012 continua a sua investigação no desenvolvimento de uma relação com o corpo como potencial de força transformadora, terapêutica e inspiradora. Tem-se dedicado à exploração da sua história e experiência pessoal de prática com a anatomia, a fisiologia do corpo, e com processos e rituais de criação para partilhá-los com corpos comuns e diversos, uma partilha da paixão e devoção pela natureza do corpo e da dança como força vital.

## SABINE MACHER

**Sabine Macher** nasceu em 1955 na Alemanha Ocidental. É bailarina, escritora e fotógrafa, residente em Paris, França. Da sua formação em dança salienta o contacto com Odile Duboc em França, com Tandy Beal, com a Escola Cunningham e com a Trisha Brown Dance Company nos Estados Unidos da América. Como bailarina tem trabalhado com uma ampla gama de coreógrafos e encenadores como Georges Appaix, Laurent Pichaud, Eleonore Didier, Alain Michard, Mickaël Phélippeau, Xavier Leroy, Thierry Baë, João dos Santos Martins, Ana Rita Teodoro, Tino Sehgal, Robert Cantarella, Daniel Jeanneteau e Alain Fourneau.

Concebe projetos em que reforça as condições mínimas das artes performativas: um encontro no mesmo tempo e lugar por um período limitado, a fim de emitir e receber o que pode ser visto ou ouvido. O seu trabalho desencadeia-se pela observação, descrição e sinestesia, assim como é atraído pela imanência e as suas

formas. Desenvolve propostas pessoais sob a forma de livros, peças sonoras, performances e peças coreográficas tanto para o espaço teatral, como para espaços públicos ao ar livre. O seu último livro publicado intitula-se *Guerre et paix sans je* e tem uma peça curso *La vieille danseuse, hétérotopie permanente*.

## JOÃO BENTO

**João Bento** é artista sonoro e visual, compõe som para dança, performance, teatro, cinema, instalações e live acts. Articulando gravações de campo, instrumentos analógicos/electrónicos e objectos sonoros, usados num contexto multidisciplinar. Desenvolve o seu trabalho nas artes plásticas, e no campo da instalação sonora relacionando arquivos de som e processos que muitas vezes questionam a memória e o território. Criou e desenhou som para diferentes artistas, coreógrafos, realizadores e encenadores dos quais destaca Rui Horta, João Fiadeiro, Vera Mantero, Ben J Riepe, John Romão, Marta Cerqueira, Gustavo Ciríaco, Elizabete Francisca, Rui Catalão, Paula Diogo, Raquel Castro (realizadora) entre outros. Está também envolvido em diferentes projectos musicais. A solo e em colaboração apresentou trabalhos pela Europa, bem como no México, Índia, Colômbia e Bangladesh.

## SANTIAGO TRICOT

**Santiago Tricot** nasceu em Montevideo, no Uruguai, em 1986. É artista visual e designer formado em artes plásticas e visuais pela ENBA-UDELAR, desenho cénico pela EMAD (UI) e é mestre em Prática Cénica e Cultura Visual pela UCLM-Museu de Arte Reina Sofia (ES).

Faz parte de MUX, projecto que se move entre sons analógicos e electrónicos e canções pop.

É co-criador com Juan Manuel Ruétalo, Erika del Pino, Leticia Skrycky e Fabrizio Rossi do projecto HORMIGONERA: uma prática performativa que indaga sobre os possíveis modos de produção cénica e processos dramáticos, pensando através do espaço, da matéria, da luz e do som.

Colabora em projectos com Tamara Cubas (UI), Juan Domínguez Rojo (ES), Romain Teule (FR), Gustavo Ciríaco (BR), Marcela Levi (BR) & Lucía Russo (AR), Vera Garat (UI), Yann Marussich (SW) e participa em encontros, festivais e residências de criação em Portugal, França, Irão, Bélgica, Chile, Argentina e Brasil.

Dirigiu e fez a coordenação técnica de FIDCU-Festival Internacional de Dança Contemporânea do Uruguai entre 2012 e 2019, para além de colaborar em NIDO - Encontro Internacional de Artes Vivas (UI).

Actualmente vive no Porto e desenvolve o seu trabalho a partir daí.

# BIOGRAPHIES

## TERESA SILVA

**Teresa Silva** was born in Lisbon in 1988. She is dedicated to research, creation and interpretation in the areas of contemporary dance and performance. She sees dance as something that goes beyond the physical body, which translates into a work of attention and sensitivity, as well as a multidisciplinary approach to movement.

Graduated from Escola de Dança do Conservatório Nacional, Escola Superior de Dança and PEPCC at Forum Dança, she has been developing choreographic work marked by collaborative processes since 2008.

From her path as a choreographer and performer she highlights the collaborations with Filipe Pereira, Elizabete Francisca, Sara Anjo, Loïc Touzé, Vera Mantero, David Marques, La Tierce, João dos Santos Martins, Marco d'Agostin, Rita Natálio and Alain Michard.

Since 2019, she has been developing the research laboratories 'Can the body be an oracle?' with Sara Anjo and 'States of attention and care through performative practice'. In these, she draws on her experience of the body and movement to elaborate and make available a terrain of (self-)knowledge and transformation.

In 2022, she made her first film, *Enjoy the weather: the film*, presented at the FID Festival - Festival International de Cinéma de Marseille. That same year, she collaborated with visual artist Kristina Norman on *Orchidelirium - An appetite for Abundance*, a trilogy of films created for the Venice Art Biennale.

After producing a dozen pieces, including 'Um Espanto não se Espera', 'What remains

of what has passed' and 'New Creation', she recently created 'Synecdoche', 'Due to Force Majeure' in complicity with Margarida Bettencourt and Sabine Macher and 'A small composition exercise' in collaboration with Vera Mantero.

She is an associate artist of the Lisbon-based production company Agência 25.

[www.silvateresa.weebly.com](http://www.silvateresa.weebly.com)

## MARGARIDA BETTENCOURT

**Margarida Bettencourt** was born in 1962 in Johannesburg, South Africa. She is a dancer and choreographer and dance teacher who is considered one of the pioneers of Portuguese New Dance. She danced with Ballet Gulbenkian from 1980 to 1993, while working independently, solo and in collaboration with other artists, particularly João Natividade, with whom she created the group Aparte. She maintained a close creative relationship with the composers Carlos Zíngaro and Constança Capdeville. Her solo work is characterised by an emphasis on the body as a potential for expression and communication. The adaptation of the solo *At Once* by Deborah Hay, in collaboration with the artist João Tabarra, was another stage in this research.

From 1997 to 2012 she taught at the Escola de Dança do Conservatório Nacional, Escola Superior de Dança and Forum Dança, and was a member of various reflection groups on dance teaching in Portugal. In 2006 she was a tutor on the Choreography Course organised by the Calouste Gulbenkian Foundation.

Between 2005 and 2007 she trained as a therapeutic chi kung instructor at the Escola Superior de Medicina Tradicional

China, where she began to teach this discipline on a regular basis. Since 2012 she has continued her research into developing a relationship with the body as a potential transformative, therapeutic and inspiring force.

She has dedicated herself to exploring her history and personal experience of practice with anatomy, the physiology of the body, and with processes and rituals of creation in order to share them with common and diverse bodies, a sharing of passion and devotion for the nature of the body and dance as a life force.

## SABINE MACHER

**Sabine Macher** was born in 1955 in West Germany. She is a dancer, writer and photographer living in Paris, France. She has trained with Odile Duboc in France, Tandy Beal, the Cunningham School and the Trisha Brown Dance Company in the United States. As a dancer she has worked with a wide range of choreographers and directors such as Georges Appaix, Laurent Pichaud, Eleonore Didier, Alain Michard, Mickaël Phélippeau, Xavier Leroy, Thierry Baë, João dos Santos Martins, Ana Rita Teodoro, Tino Sehgal, Robert Cantarella, Daniel Jeanneteau and Alain Fourneau.

She conceives projects in which she reinforces the minimum conditions of the performing arts: an encounter in the same time and place for a limited period, in order to emit and receive what can be seen or heard. Her work is triggered by observation, description and synaesthesia, as well as attracted to immanence and its forms. She develops personal proposals in the form of books, sound pieces, performances and choreographic pieces for both the theatre and outdoor public spaces. Her latest book is called *Guerre et*

*paix sans je* and she has been developing an ongoing piece called *La vieille danseuse, une hétérotopie permanente*.

## JOÃO BENTO

**João Bento** is a sound and visual artist. Since 2004, he has made sound design and field recording for performances, experimental films, cinema, theatre pieces, installations and live acts. His work articulates analogical/electronic instruments and amplified sound objects, used in multimedia/multidisciplinary artistic contexts. With a degree in Visual Arts (sculpture), he develops his work relating sound archives and organic processes that many times question memory and territory. He collaborates with different artists, choreographers and directors - João Fiadeiro, Vera Mantero, Rui Horta, Ben J. Riepe, Rui Catalão, Elizabete Francisca, John Romão, Gustavo Ciríaco, Paula Diogo, Raquel Castro among others. Working also in different musical projects, solo and in collaboration, he presented works in Europe, Mexico, India, Colombia and Bangladesh.

## SANTIAGO TRICOT

**Santiago Tricot** was born in Montevideo, Uruguay, in 1986. He is a visual artist and designer with a degree in plastic and visual arts from ENBA-UDELAR, scenic design from EMAD (UI) and a master's degree in Scenic Practice and Visual Culture from UCLM-Museu de Arte Reina Sofia (ES).

He is part of MUX, a project that moves between analogue and electronic sounds and pop songs.

He is co-creator with Juan Manuel Ruévalo, Erika del Pino, Leticia Skrycky and Fabrício

Rossi of the HORMIGONERA project: a performance practice that investigates possible modes of scenic production and dramaturgical processes, thinking through space, matter, light and sound.

He collaborates on projects with Tamara Cubas (UI), Juan Domínguez Rojo (ES), Romain Teule (FR), Gustavo Ciríaco (BR), Marcela Levi (BR) & Lucía Russo (AR), Vera Garat (UI), Yann Marussich (SW) and takes part in meetings, festivals and creative residencies in Portugal, France, Iran, Belgium, Chile, Argentina and Brazil.

He directed and coordinated FIDCU - International Contemporary Dance Festival of Uruguay between 2012 and 2019, as well as collaborating in NIDO - International Encounter of Living Arts (UI).

He currently lives in Porto and develops his work from there.

O Ciclo resulta de uma colaboração entre o Serviço de Artes Performativas e Serviço Educativo-Artes de Serralves e o CAMPUS Paulo Cunha e Silva.

The Cycle is the result of a collaboration between the Serralves Performing Arts Department and the Educational-Arts Department and the Paulo Cunha e Silva CAMPUS.

**Programação Ciclo Cycle Programming Teresa Silva: Cristina Grande**

**Produção Production: Ana Conde**

**Programação Workshop Workshop Programming Teresa Silva: Inês Pina**

**Produção Production: Diana Cruz**

**Coordenador Técnico Technical Coordinator: Carlos Moreira**

**Vídeo e Cinema Video and Cinema: Carla Pinto**

[www.serralves.pt](http://www.serralves.pt)

 /fundacao\_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves

**Fundação de Serralves**

Rua D. João de Castro, 210  
4150-417 Porto – Portugal

[serralves@serralves.pt](mailto:serralves@serralves.pt)

**Linhas gerais:**  
(+351) 808 200 543  
(+351) 226 156 500

**Chamadas para a rede  
fixa nacional.**



Apoio institucional  
Institutional support

